



Departamento de
Odontologia

**PLANO DE AÇÃO NECESSÁRIO ÀS
CLÍNICAS DE ATENDIMENTO NA
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
FRENTE À COVID-19**

**PROTOCOLO CLÍNICO
ALUNOS**

**COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM ODONTOLOGIA
CCIOPUCMINAS
2020**



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM ODONTOLOGIA - CCIOPUCMINAS

**PLANO DE AÇÃO NECESSÁRIO ÀS CLÍNICAS DE
ATENDIMENTO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
FRENTE À COVID-19**

PROTOCOLO CLÍNICO ALUNOS

Comissão de Controle de Infecção Odontologia / PUC Minas

**Prof^a. Maria Eugênia Alvarez-Leite
Luzia Joana Vilela
Maria Aparecida Antônio**

**Prof^a. Márcia Almeida Lana
Fabiane de Fátima Santos
Sílvia de Souza Pinto**

Formatação e Diagramação: Ac. Pedro Henrique G. Ferreira

**BELO HORIZONTE – MG
2020**

Todos os alunos e professores presentes nas clínicas onde há formação do aerossol devem utilizar:

- ☑ Pijama cirúrgico
- ☑ Capotes cirúrgicos SMS de manga longa, impermeáveis e descartáveis em gramatura não inferior a 50g/m² (preferencialmente) ou TNT gramatura 40g/m²,
- ☑ Propés descartáveis em gramatura não inferior a 30g/m²,
- ☑ Gorros descartáveis em gramatura não inferior a 30g/m²,
- ☑ Máscara N95/PFF2,
- ☑ Luvas de procedimento/cirúrgica,
- ☑ Óculos de proteção e protetor facial (face Shield).

ANTES DE ENTRAR NA CLÍNICA

Os alunos deverão:

- Deixar todos os seus pertences no seu escaninho (bolsas, blusas, livros) e levar a menor quantidade de material para a clínica;
- Fazer a higienização das mãos na entrada das clínicas;
- Passar no vestiário para trocar de roupa e vestir o pijama;
- Acondicionar suas roupas em sacos plásticos em escaninho coletivo, localizado no vestiário;
- Retirar na CME todas as caixas/pacotes de instrumentais necessários ao atendimento programado;
- Paramentar-se, organizar o box de atendimento e os instrumentais e estar preparados, pontualmente, para o início da aula (07:00, 13:00, 19:00) e para o atendimento ao paciente (07:15, 13:15, 19:15).
- Os monitores do “Posso Ajudar” deverão encaminhar quatro pacientes, por vez, para as clínicas.
- A agente de biossegurança deverá receber o paciente na entrada da clínica, orientá-lo a colocar o propé, fazer a antissepsia das mãos com álcool gel 70%, direcioná-lo ao box de atendimento e solicitar que se mantenha com máscara, até o momento do atendimento;
- Consultórios devem ser numerados para facilitar a identificação rápida pelo usuário

ANTES DO ATENDIMENTO:

Agentes de Biossegurança deverão:

- Colocar os propés ao entrar na clínica;
- Fazer a higienização das mãos;
- Proceder à paramentação, conforme item abaixo;
- Prover a clínica de todo o material necessário para não precisar se deslocar;
- Abastecer os equipos de água filtrada e sistema flush com **hipoclorito a 0,1%** (concentração ajustada);
- Prover as cubas com água e detergente enzimático e deixar as cestas secas ao lado das mesmas;
- Deixar recipiente com gluconato de clorexidina degermante 2% na bancada suja, para lavagem das luvas;
- Dispensar o material necessário somente no momento da solicitação, não deixar os materiais expostos;
- Guardar os prontuários, durante o atendimento, nos nichos na bancada na área destinada aos procedimentos administrativos (início da clínica, lado esquerdo de quem entra).

Alunos deverão:

- Fazer a higienização das mãos, paramentados com pijama e máscara cirúrgica ou similar;
- Preparar o box de atendimento com filme de PVC **para procedimentos clínicos:**
 - Alças do refletor,
 - Encosto de cabeça e braço,
 - Sugadores e peças de mãos,
 - Seringa tríplice,
 - Mesa auxiliar,
 - Inutilizar a cuspidreira.
- Preparar o box de atendimento **para procedimentos cirúrgicos** com campo cirúrgico estéreis (aluno paramentado com pijama, máscara N95, óculos de proteção, gorro, face shield, capote cirúrgico estéril e luva cirúrgica):
 - Alças do refletor,
 - Encosto de cabeça e corpo,
 - Mangueiras, sugadores e peças de mãos,
 - Seringa tríplice,
 - Mesa auxiliar (campo cirúrgico),
 - Mesa cirúrgica (campo cirúrgico),
 - Oferecer ao paciente o gorro, óculos de proteção e cobrir com campo fenestrado;
 - Inutilizar a cuspidreira

Paramentar, seguindo as seguintes ordens e critérios:

Cuidados importantes

- Não utilizar maquiagem;
- Prender os cabelos longos antes de colocar o gorro;
- Para os homens, manter a barba bem aparada, ou se possível sem barba;
- Retirar acessórios (anéis, pulseiras, relógio dentre outros), uma vez que estes objetos dificultam a lavagem das mãos pois retêm sujidades;
- Higienizar, criteriosamente, as mãos e secar com papel toalha descartável;

Ordem da Paramentação:

- Colocar o EPI na sequência abaixo, dentro do box de atendimento (**PARA PROCEDIMENTOS CLÍNICOS**):
 1. Capote cirúrgico: vestir inicialmente pelas mangas, fechar pelo lado posterior com ajuda do aluno/auxiliar;
 2. Máscara N95: realizar o ajuste e o teste para verificar a vedação,
 3. Óculos de proteção,
 4. Gorro: começar pela testa e cobrir as orelhas,
 5. Protetor facial (Face Shield),
 6. Lavagem as mãos criteriosamente e secar com papel toalha,
 7. Luvas de procedimento.

- Colocar o EPI na sequência abaixo, para **PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:**
 1. Máscara N95: realizar o ajuste e o teste para verificar a vedação,
 2. Óculos de proteção,
 3. Gorro: começar pela testa e cobrir as orelhas,
 4. Protetor facial (Face Shield),
 5. Lavagem das mãos e antebraços criteriosamente, secar com papel toalha estéril
 6. Capote cirúrgico estéril: vestir inicialmente pelas mangas, fechar pelo lado posterior com ajuda do aluno/auxiliar;
 7. Luvas cirúrgicas estéreis;

O aluno auxiliar paramentado, mas sem as luvas de procedimento, deverá:

- Acomodar o paciente na cadeira, fazer a anamnese e preencher o prontuário.
- Solicitar que o paciente retire a máscara, oferecer bochecho com gluconato de clorexidina 0,12% e sugar a solução; é importante **NÃO** permitir que o paciente use a cuspidadeira; para a antissepsia poderá ser feito ainda, como alternativa, o embrocamento com gaze.
- Devolver os prontuários para as agentes de biossegurança; os mesmos ficarão disponíveis na bancada destinada aos procedimentos administrativos – área limpa sem aerossóis

O aluno operador paramentado deverá:

- Fazer a antissepsia na face do paciente, com pinça e gaze estéril;
- Cobrir sua face e tronco com campo fenestrado;
- Na impossibilidade do campo fenestrado, oferecer óculos de proteção e gorro ao paciente.

DURANTE O PROCEDIMENTO

Os alunos deverão:

- Atender em dupla (quatro mãos);
- Limitar exposição de materiais;
 - Recomenda-se que cada área clínica, racionalize, diminuindo os artigos, bem como, os itens de uso comum (gaze, fio dental, lixas, dentre outros), ficando sobre a mesa auxiliar somente os itens imprescindíveis para a prestação do atendimento;
- Não usar a cuspeira;
- Aspirar continuamente com suctor de alta potência;
- Acionar o sinal luminoso e aguardar o professor dentro do box, não transitar pela clínica;
- Sobrepor novo campo fenestrado no paciente, caso ocorra a intervenção direta do professor e ele se torne, momentaneamente, o operador e **que não ocorra a produção de aerossol**. Este campo se manterá somente durante a intervenção do professor e, posteriormente, será descartado.
- Colocar as caixas perfuradas na bancada suja, logo após a montagem das bandejas;
- Receber das agentes de biossegurança o material (resinas, ácido, dentre outros) dosado em placa de vidro estéril, pote dappen ou cubeta, pela janela de comunicação entre a bancada e o box;
- Não utilizar aparelho de jato de bicarbonato e ultrassom por gerarem aerossóis;

- Não utilizar a seringa tríplice na forma spray;
- Reduzir, sempre que possível, o uso das canetas de alta e baixa rotação;
- Utilizar isolamento absoluto, sempre que possível.

APÓS ATENDIMENTO

O aluno auxiliar deverá:

- Remover as luvas, utilizando a técnica correta, ainda dentro do box;
- Realizar a higiene criteriosa das mãos imediatamente após a retirada das luvas.
- Fazer recomendações e prescrições, em área limpa e específica,
- Orientar o paciente a usar novamente a máscara e dispensá-lo; oferecer outra máscara, caso seja necessário;
- Fazer o registro eletrônico dos procedimentos realizados e atualizar a agenda de marcação.

O aluno operador deverá:

- Remover as luvas, utilizando a técnica correta, ainda dentro do box;
- Realizar a higiene criteriosa das mãos imediatamente após a retirada das luvas;
- Colocar novas luvas de procedimento e, em seguida, as luvas de borracha;
- Levar a mesa auxiliar até a bancada suja;
- Recolher o instrumental perfuro cortante, descartar no recipiente específico com paredes rígidas;
- Recolher os instrumentais, depositá-los na cesta perfurada da cuba e fazer o enxague superficial, em água corrente, sem tocar nos instrumentos;

- Proceder à lavagem em cuba ultrassônica, com detergente enzimático, em tempo apropriado;
- Enxaguar os instrumentais e na presença de sujidade visível, escovar com escova apropriada, secar e acondicionar nas caixas perfuradas steribox forradas com TNT e com as pontas protegidas;
- Lavar as caixas steribox com água e detergente enzimático;
- Fazer lavagem com sabão enzimático e escova própria do Contra Ângulo (CA), caneta de Alta rotação (AR), enxaguar, secar com a compressa cirúrgica, lubrificar e acondicionar na caixa perfurada steribox;
- Higienizar o Micromotor (MM) com gaze/álcool 70% ou, em caso de sujidade visível, com detergente enzimático; neutralizar, secar, lubrificar e acondicionar na caixa steribox;
- Fazer a desinfecção das tubulações com sistema flush sem a caneta de AR ou MM e CA;
- Retirar as proteções de PVC dos equipamentos;
- Desinfetar escovas de limpeza com hipoclorito de sódio 0,5% e guardá-las em recipiente de plástico (saboneteira);
- Acondicionar as compressas em plásticos rotulados CONTAMINADOS.

DESCARTE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Ainda dentro do box do paciente:

- 1.** Ainda com luvas de borracha desinfetadas com hipoclorito de sódio 0,5%, retirar o protetor facial (faceshield) e higienizar com água e sabão e, em seguida, borrifar hipoclorito a 0,5% e deixar agir por 10 minutos, antes do enxague.
- 2.** Retirar os óculos de proteção e higienizar com água, sabão, em seguida, borrifar hipoclorito a 0,5% e deixar por 10 minutos antes do enxague.
- 3.** Desinfetar as luvas de borracha com água e gluconato de clorexidina 2% solução degermante e acondicioná-las secas em sacos plásticos limpos;
- 4.** Manter as luvas de procedimento para remoção dos outros EPIs;
- 5.** Com ajuda do aluno auxiliar, desamarrar o capote e retirá-lo, pelo avesso, com corpo inclinado para frente e, com movimentos suaves, dobrar ou enrolar e descartar no lixo infectante, sem contaminar as luvas de procedimento;
- 6.** Embalar as caixas steribox, recolher os pertences e remover o gorro;
- 7.** Lavar as mãos enluvadas com clorexidina 2% na bancada suja;

8. Na bancada de desparamentação, remover a máscara N95, descartá-la ou na possibilidade do reuso, acondicioná-la de modo adequado, em embalagem própria, datada e nomeada. Entregar na própria clínica para a agente de biossegurança para posterior armazenamento;
9. Imediatamente após a remoção da máscara N95, colocar a máscara cirúrgica ou similar;
10. Remover o propé;
11. Remover as luvas de procedimento;
12. Na porta da clínica, lavar as mãos com água e sabão e/ou fazer a antissepsia com álcool gel 70%.

A máscara N95 poderá ser reaproveitada nas seguintes condições:

- Se houver integridade física, se não estiver com sujidade visível, sangue ou outros fluídos corpóreos e com vedação adequada.
- O aluno deverá ter uma máscara para cada disciplina prática que será armazenada na própria clínica sob a supervisão da Comissão de Controle de Infecção. A máscara poderá ser reutilizada uma vez por semana e, ao final do mês, será descartada e substituída por uma nova.

Para remover a máscara, retire-a pelos elásticos, com cuidado para nunca tocar na sua superfície interna e acondicione de forma a mantê-la íntegra, limpa e seca para o próximo uso, se a mesma permitir. Para isso, deve ser utilizado uma folha de papel cartão e envelope de papel que não esteja hermeticamente fechado. Os elásticos da máscara deverão ser acondicionados sem que haja risco de contaminação e de modo a facilitar a retirada da máscara da embalagem

Importante:

Se no processo de remoção da máscara houver contaminação da parte interna, ela deverá ser descartada.

Os alunos deverão:

- Levar as caixas steribox e os pacotes à CME, imediatamente após o término da atividade prática, ainda com pijama cirúrgico. Os instrumentais não utilizados também deverão passar por todo o processo de limpeza.
- **A CME não aceitará mais retorno de pacotes que ficaram expostos na clínica, sem novo processamento (lavagem, secagem e embalagem);**
- Fazer antissepsia com álcool gel 70% nas mãos, antes e após registrar a biometria;

- Após entregar o material, voltar ao vestiário para retirar o pijama cirúrgico;
- Os pijamas utilizados devem ser desprezados em *hamper* disponível nos vestiários para posteriormente serem lavados e desinfetados na lavanderia da CME;
- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel 70%.

REFERÊNCIAS:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Nota técnica nº. 7 (complementar nº.4/2020). Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde. Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Nota técnica nº. 4, de 05 de maio de 2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2). Diário Oficial da União, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Nota técnica nº. 26/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/higienizacao>.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 356, DE 23 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-356-de-23-de-marco-de-2020-249317437>.
- American Dental Association. ADA releases interim guidance on minimizing COVID-19 transmission risk when treating dental emergencies: resources discuss how to proceed before, during, after treatment. Orlando, EUA: ADA News 2020 Abril. Disponível em: <https://www.ada.org/en/publications/ada-news/2020-archive/april/ada-releases-interim-guidance-on-minimizing-COVID-19-transmission-risk-when-treating-emergencies>.

- American Dental Association. Return to work interim guidance toolkit. ADA, 2020. Disponível em: https://success.ada.org/~//media/CPS/Files/Open%20Files/ADA_Return_to_Work_Toolkit.Pdf.
- Associação Brasileira de Ensino Odontológico. Consenso ABENO: Biossegurança no ensino odontológico pós-pandemia da COVID19. Porto Alegre: ABENO, 2020. Disponível em: http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/retomada_de_praticas_seguras_no_ensino_odontologico.pdf.
- Center of Disease Control and Prevention (CDC). Coronavirus disease 2019 (COVID-19): how to protect yourself & others. Washington: Center of Disease Control; [s.d.]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/prevention-H.pdf>.
- Conselho Federal de Odontologia. COVID19: Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos. Brasília: CFO, 2020. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/covid19-manual-de-boas-praticas-em-biosseguranca-para-ambientes-odontologicos-e-lancado-com-apoio-institucional-do-cfo/>.
- Doremalen N, Bushmaker T, Morris DH, Holbrook MG, Gamble A, Williamson BN, et al. Aerosol and surface stability of SARS-CoV-2 as compared with SARS-CoV-1. N Engl J Med [periódicos na Internet]. 2020 Abr [acesso em 08 maio 2020]; 382(16): 1564-1567. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmc2004973>
- European Chemicals Agency. ECHA/NR/20/10. ECHA to support EU-wide action against COVID-19. Helsinki: European Chemicals Agency; [s.d]. [acesso em 14 maio 2020]. Disponível em: <https://echa.europa.eu/-/echa-to-support-eu-wide-action-against-COVID-19>
- Jianyun L, Jieni G, Kuibiao L, Conghui X, Wenzhe S, Zhisheng L, et al. COVID-19 outbreak associated with air conditioning in restaurant, Guangzhou, China, 2020. EID Jour [periódicos na internet]. 2020 Jul [acesso em 27 maio 2020]; 26(7). Disponível em: https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/26/7/20-0764_article
- Kampf G, Todt D, Pfaender S, Steinmann E. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and its inactivation with biocidal agents. J. Hosp. Infect. [periódicos na internet]. 2020 Mar [acesso em 13 maio 2020]; 104(3): 246-251 Disponível em: [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(20\)30046-3/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(20)30046-3/fulltext)

- Martins-Filho PR, Gois-Santos VT, Souza CTS, Melo EGM, Nascimento-Júnior EM, Santos VS. Recommendations for a safety dental care management during SARS-CoV-2 pandemic. Rev Panam Salud Publica [periódicos na Internet]. 2020 Maio [acesso em 16 maio 2020];44(e51) Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.51>
- Otter J A, Donskey C, Yezli S, Douthwaite S, Goldenbrg SD, Weber DJ. Transmission of SARS and MERS coronaviruses and in uenza virus in healthcare settings: the possible role of dry surface contamination. J. Hosp. Infect. [periódicos na internet]. 2016 Mar [acesso em 13 maio 2020]; 92(3): 235–250. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/ articles/PMC7114921/>
- Palmer M, Barth D, Abadi M. People in China are walking through these giant disinfectant machines to ward off the coronavirus: but experts don't think it Works. Business Insider [Internet]. 2020 Fev [acesso em 15 maio 2020]; 1(21). Disponível em: <https://www.businessinsider.com/coronavirus-china-wuhan-spray-disinfectant-tunnel-bleach-2020-2>
- Panigrahi S K, Pathak V K, Kumar M, Raj U, Priya PK. COVID-19 and mobile phone hygiene in healthcare settings. BMJ global health [periódicos na internet]. 2020 [acesso em 26 maio 2020]; 5(4) Disponível em: <https://gh.bmj.com/content/ bmjgh/5/4/e002505.full.pdf>
- Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. Int J Oral Sci. [periódicos na internet]. 2020 Mar [acesso em 14 maio 2020]; 12(1). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41368-020-0075-9>
- World Health Organization. Getting your workplace ready for COVID-19. OMS, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/getting-workplace-ready-for-covid-19.pdf?ua=1>
- World Health Organization. Modes of transmission of virus causing COVID-19: implications for IPC precaution recommendations. Geneva: World Health Organization; 2020 [acesso em 06 maio 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/commentaries/detail/ modes-of-transmission-of-virus-causing-covid-19-implications-for-ipc-precaution-recommendations>

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM ODONTOLOGIA CCIOPUCMINAS



PUC Minas